



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE ALEGRE

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 18 de outubro de 2015

NÍVEL MÉDIO

AGENTE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Matemática, 05 de Noções de Informática e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14h:30min e término às 18h:30min (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura de Monte Alegre o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2015/PMMA do referido concurso.

Boa Prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões de 1 a 10.

O fim do mundo

Cecília Meireles

1 A primeira vez que ouvi falar no fim do mundo, o mundo para mim não tinha nenhum
2 sentido, ainda; de modo que não me interessava nem o seu começo nem o seu fim. Lembro-
3 me, porém, vagamente, de umas mulheres nervosas que choravam, meio desgrenhadas, e
4 aludiam a um cometa que andava pelo céu, responsável pelo acontecimento que elas tanto
5 temiam.

6 Nada disso se entendia comigo: o mundo era delas, o cometa era para elas: nós,
7 crianças, existíamos apenas para brincar com as flores da goiabeira e as cores do tapete.

8 Mas, uma noite, levantaram-me da cama, enrolada num lençol, e, estremunhada,
9 levaram-me à janela para me apresentarem à força ao temível cometa. Aquilo que até então
10 não me interessava nada, que nem vencia a preguiça dos meus olhos pareceu-me, de repente,
11 maravilhoso. Era um pavão branco, pousado no ar, por cima dos telhados? Era uma noiva, que
12 caminhava pela noite, sozinha, ao encontro da sua festa? Gostei muito do cometa. Devia
13 sempre haver um cometa no céu, como há lua, sol, estrelas. Por que as pessoas andavam tão
14 apavoradas? A mim não me causava medo nenhum.

15 Ora, o cometa desapareceu, aqueles que choravam enxugaram os olhos, o mundo não
16 se acabou, talvez eu tenha ficado um pouco triste - mas que importância tem a tristeza das
17 crianças?

18 Passou-se muito tempo. Aprendi muitas coisas, entre as quais o suposto sentido do
19 mundo. Não duvido de que o mundo tenha sentido. Deve ter mesmo muitos, inúmeros, pois em
20 redor de mim as pessoas mais ilustres e sabedoras fazem cada coisa que bem se vê haver um
21 sentido do mundo peculiar a cada um.

22 Dizem que o mundo termina em fevereiro próximo. Ninguém fala em cometa, e é pena,
23 porque eu gostaria de tornar a ver um cometa, para verificar se a lembrança que conservo
24 dessa imagem do céu é verdadeira ou inventada pelo sono dos meus olhos naquela noite já
25 muito antiga.

26 O mundo vai acabar, e certamente saberemos qual era o seu verdadeiro sentido. Se
27 valeu a pena que uns trabalhassem tanto e outros tão pouco. Por que fomos tão sinceros ou
28 tão hipócritas, tão falsos e tão leais. Por que pensamos tanto em nós mesmos ou só nos
29 outros. Por que fizemos voto de pobreza ou assaltamos os cofres públicos - além dos
30 particulares. Por que mentimos tanto, com palavras tão judiciosas. Tudo isso saberemos e
31 muito mais do que cabe enumerar em um texto.

32 Se o fim do mundo for mesmo em fevereiro, convém pensarmos desde já se utilizamos
33 este dom de viver da maneira mais digna.

34 Em muitos pontos da terra há pessoas, neste momento, pedindo a Deus - dono de
35 todos os mundos - que trate com benignidade as criaturas que se preparam para encerrar a
36 sua carreira mortal. [...]

37 Enquanto isso, os planetas assumem os lugares que lhes competem, na ordem do
38 universo, neste universo de enigmas a que estamos ligados e no qual por vezes nos arrogamos
39 posições que não temos - insignificantes que somos, na tremenda grandiosidade total.

40 Ainda há uns dias a reflexão e o arrependimento: por que não os utilizaremos? Se o fim
41 do mundo não for em fevereiro, todos teremos fim, em qualquer mês...

Disponível em: <<http://rodgoalves.blogspot.com.br/search?updated-min=2011-01-01T00:00:00-02:00&updated-max=2012-01-01T00:00:00-02:00&max-results=27>> [adaptado]
Acesso em: 2 set. 2015.

1. O texto de Cecília Meireles pode ser classificado como um(a)
- (A) tese sobre a relação entre o fim e o sentido do mundo.
 - (B) debate sobre o medo que têm as pessoas do fim do mundo.
 - (C) crônica em que a autora faz uma reflexão sobre o sentido do mundo.
 - (D) artigo informativo sobre a reação das pessoas diante da passagem de cometas.

2. Pode-se depreender, da leitura do texto, que um dos propósitos da autora é chamar a atenção para a importância
- (A) da proximidade do fim do mundo.
 - (B) de se viver de maneira mais digna.
 - (C) de se tratar com benignidade as pessoas.
 - (D) do lugar que os planetas ocupam na ordem do universo.
3. Com base no contexto linguístico, pode-se depreender que as palavras “estremunhada” (linha 8) e “arrogamos” (linha 38) significam, respectivamente,
- (A) *agitada e assumimos.*
 - (B) *sonolenta e atribuímos.*
 - (C) *apavorada e adotamos.*
 - (D) *estremada e aceitamos.*
4. No trecho “o cometa desapareceu, aqueles que choravam enxugaram os olhos” (linha 15), há, entre as ações, uma relação de
- (A) oposição entre fatos que se sucedem.
 - (B) causalidade entre fatos interdependentes.
 - (C) alternância entre ocorrências semelhantes.
 - (D) simultaneidade de ocorrências independentes.
5. A terceira pessoa no plural indica indeterminação do sujeito na oração:
- (A) “que choravam” (linha 3).
 - (B) “que se preparam” (linha 35).
 - (C) “levantaram-me da cama” (linha 8).
 - (D) “e aludiam a um cometa” (linha 3 e 4).
6. No trecho “todos teremos fim” (linha 41), ocorre um(a)
- (A) silepse.
 - (B) zeugma.
 - (C) anacoluto.
 - (D) pleonasma.
7. Releia o seguinte trecho do texto:
- Por que fomos tão sinceros ou tão hipócritas, tão falsos e tão leais. Por que pensamos tanto em nós mesmos ou só nos outros. Por que fizemos voto de pobreza ou assaltamos os cofres públicos - além dos particulares. Por que mentimos tanto, com palavras tão judiciosas (linhas 27 a 30).
- Sobre os fatos de língua desse trecho, **NÃO** é correto afirmar que
- (A) o advérbio “tanto”, nas duas ocorrências, expressa intensidade.
 - (B) a conjunção “ou” expressa dúvida, incerteza, nas três ocorrências.
 - (C) o vocábulo “por que”, em todas as ocorrências, introduz uma pergunta indireta.
 - (D) as orações que o compõem complementam o verbo da oração principal “saberemos”.
8. O vocábulo “ora” (linha 15) é um(a)
- (A) conjunção que liga duas sequências do texto com valor alternativo.
 - (B) advérbio e poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, por “agora”.
 - (C) interjeição utilizada pela autora para expressar sua impaciência diante da reação das mulheres nervosas.
 - (D) conjunção que sinaliza transição no pensamento da autora, podendo ser substituída por “pois bem”.

9. Em “pedindo a Deus – dono de todos os mundos – que trate com benignidade as criaturas” (linhas 34 e 35), o enunciado que está entre travessões
- (A) qualifica o termo antecedente.
 - (B) acrescenta um argumento novo.
 - (C) exemplifica o raciocínio da autora.
 - (D) demarca uma digressão pouco adequada.
10. A referência que **NÃO** corresponde ao pronome destacado no fragmento transcrito é:
- (A) “planetas” → “que **lhes** competem” (linha 37).
 - (B) “crianças” → “o cometa era para **elas**” (linha 6).
 - (C) “a reflexão e o arrependimento” → “por que não **os** utilizaremos?” (linha 40).
 - (D) “temível cometa” → “**Aquilo** que até então não me interessava nada” (linhas 9 e 10).

RASCUNHO

MATEMÁTICA

11. A tabela abaixo apresenta o desempenho na produção de cacau dos municípios do Médio Amazonas em 2011.

Desempenho da Cacaucultura nos municípios atendidos pelo Polo do Médio Amazonas em 2011.

Município	Área TOTAL	Área DESENV	Área COLHIDA	Produção (t)	Kg/ha	Nº Agricultores
ALENQUER	557	142	415	130	313	185
SANTARÉM	137	125	12	3	250	102
PLACAS	10911	2372	8539	5333	624	1202
RURÓPOLIS	2770	1791	979	483	493	528
TRAIRÃO	1708	376	1332	420	315	237
ITAITUBA	828	519	309	163	528	197
M. ALEGRE	200	183	17	7	412	81
TOTAL	17111	5508	11603	6539	564	2532

Fonte: CEPLAC/SUEPA/SEPES - Dados estimativos.

- Segundo esta tabela, a quantidade de cacau, produzida em Monte Alegre em 2011, por hectare, foi de

- (A) 7 quilos.
- (B) 183 quilos.
- (C) 200 quilos.
- (D) 412 quilos.

12. Em um quadrado mágico, a soma dos elementos de quaisquer linhas (horizontais) é igual à dos elementos de quaisquer colunas (verticais), que são iguais à soma dos elementos de quaisquer diagonais. Considere o quadrado mágico abaixo:

4	9	Z
3	Y	7
X	1	6

- O valor de X neste quadrado mágico é igual a

- (A) 8.
- (B) 7.
- (C) 5.
- (D) 2.

13. Um saco de cimento custava R\$ 25,00 e o vendedor daria um desconto de 10% nesse preço, desde que fosse adquirido um saco a mais do que inicialmente fora solicitado, quando seriam comprados

- (A) 7 sacos de cimento.
- (B) 8 sacos de cimento.
- (C) 9 sacos de cimento.
- (D) 10 sacos de cimento.

14. Seis Agentes Administrativos realizariam um serviço em 5 dias, trabalhando 8 horas por dia. Com a impossibilidade de dois deles trabalharem, e a redução da jornada de trabalho para 6 horas por dia, o mesmo serviço deverá ser realizado em

- (A) 12 dias.
- (B) 10 dias.
- (C) 8 dias.
- (D) 6 dias.

- 15.** Três amigas têm idades diferentes e trabalham em secretarias diferentes (Secretaria de Saúde, de Finanças e de Educação). Márcia, que não é a mais velha nem a mais nova das amigas, não trabalha na Secretaria de Saúde, pois nessa trabalha a mais nova; e Zilda trabalha na Secretaria de Educação. Com esses dados, podemos afirmar que
- (A) a mais nova chama-se Amélia.
 - (B) Zilda é a mais nova.
 - (C) a mais velha trabalha na Secretaria de Finanças.
 - (D) a mais velha trabalha na Secretaria de Educação.

RASCUNHO

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. O Internet Explorer 9 mostra o ícone “Favoritos” em formato de estrela, logo acima do canto superior direito da página da web. Para adicionar a página atual às favoritas, é necessário clicar no ícone “Favoritos” e pressionar as teclas

- (A) <Alt> + <F>.
- (B) <Ctrl> + <D>.
- (C) <Ctrl> + <Alt> + <A>.
- (D) <Shift> + <Tab>.

17. O tipo de extensão de arquivo utilizado no Microsoft Office Excel 2010, o qual representa um formato de arquivo que armazena dados tabelados e é compatível com outros gerenciados de planilhas eletrônicas, é o

- (A) XLSX.
- (B) TTF.
- (C) CSV.
- (D) MDB.

18. A funcionalidade do Windows 7 que ajuda a manter um computador por fazer análises regulares do disco rígido e ajudar a remover qualquer *spyware* do computador é a

- (A) Smart Media
- (B) Function Scan.
- (C) Windows Defender.
- (D) Disk System.

19. Quando o usuário pressiona as teclas <Ctrl> + <Alt> + no Microsoft Windows 7, é apresentada uma tela com o conjunto de opções:

Item	Opções
01	Bloquear este Computador
02	
03	Fazer logoff
04	Alterar uma senha...
05	Iniciar Gerenciador de Tarefas

- A opção que preenche o **item 02** é a de

- (A) Acionar cópia de segurança.
- (B) Alterar papel de parede de Windows.
- (C) Abrir o Windows Explorer.
- (D) Trocar Usuário.

20. No Internet Explorer 9, a guia da caixa de diálogo “Opções da Internet” que apresenta um campo onde pode ser informada a *home page* de um *site* que será carregada toda vez que o programa Internet Explorer 9 for executado é a

- (A) Geral.
- (B) Avançado.
- (C) Conteúdo.
- (D) Programas.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Após o encerramento da caminhada pela paz, ocorrida na Av. Presidente Vargas, em Belém do Pará, os trabalhadores da empresa de limpeza e higienização da Prefeitura Municipal iniciaram imediatamente o serviço de varrição da avenida para a retirada de toneladas de lixo deixado pela população. A maneira correta de acondicionar esses resíduos de varrição na fonte produtora seria por meio de

- (A) recipientes herméticos.
- (B) tambores de 100/200l.
- (C) contêiner coletor ou intercambiável.
- (D) cestos coletores de calçadas.

22. Adulto jovem procurou a Unidade de Pronto Atendimento da sua cidade, com queixas de diarreia e dores no abdômen e após exames laboratoriais, foi confirmado caso de febre tifoide. O agente de vigilância sanitária visitou o domicílio do paciente em busca de vestígios sobre a doença e confirmou que a água de beber estava contaminada diretamente pelos dejetos. Assim, compõe-se medida de controle contra essa doença, referente aos alimentos:

- (A) uso correto de fossas sépticas e poços absorventes, em locais providos de rede de água.
- (B) realizar a limpeza e desinfecção dos reservatórios de distribuição, sempre que necessário.
- (C) limpeza e desinfecção das caixas d'água domiciliares, a cada 6 meses, ou com intervalo menor, se necessário.
- (D) realizar coprocultura como exame admissional para indivíduos que manipulam alimentos e que apresentarem doença diarreica aguda.

23. O Prefeito da Cidade de Guaratinga, preocupado com a infraestrutura dos assentamentos dos "Sem Terras" na periferia da Cidade, solicitou à Secretaria de Obras e Esgoto que fizesse um projeto para a colocação de esgoto sanitário no local. Contudo, após estudo da área, observou-se que se tratava de zonas de lençol muito superficial e terrenos facilmente desmoronáveis, razão por que foi sugerida a instalação de privada com fossa estanque nas residências do assentamento. Constitui-se vantagem desse tipo de fossa:

- (A) não consome água.
- (B) é aplicável a tipos variados de terrenos.
- (C) é recomendada para áreas de baixa e média densidade.
- (D) é indicada para áreas de média e alta densidade.

24. Após a construção e instalação da Unidade Básica de Saúde de Breu Branco, a Secretaria Municipal de Saúde solicitou a inspeção da Vigilância Sanitária, com o objetivo de verificar se a infraestrutura se encontrava de acordo com as normas vigentes. Sobre a infraestrutura e o funcionamento da atenção básica, conforme o Programa Nacional de Atenção Básica, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) devem

- (A) possuir identificação segundo padrões visuais do SUS, do Ministério da Saúde e da Prefeitura Municipal, pactuados nacionalmente.
- (B) ter supervisão anual da existência e manutenção de estoque dos insumos necessários para o seu funcionamento.
- (C) ser construídas de acordo com as normas sanitárias e tendo como referência o Manual de Infraestrutura do Departamento de Atenção Básica/SAS/MS.
- (D) possuir fórum composto de usuários, Secretários municipais de Saúde, Gestores locais e representantes do SUS, viabilizando a participação social na gestão das Unidades Básicas de Saúde.

25. O Sr. Pedro, 45 anos, compareceu ao Programa de Hanseníase da Unidade Básica de Saúde de Anajás apresentando duas manchas nas costas, uma no pescoço e duas manchas na perna direita. O exame de baciloscopia de pele foi negativo, sendo confirmado caso de hanseníase paucibacilar. A classificação da hanseníase para o tratamento com a poliquimioterapia é baseada no número de lesões cutâneas, assim o caso em questão foi classificado em paucibacilar por apresentar

- (A) até quatro lesões de pele.
- (B) até cinco lesões de pele.
- (C) até seis lesões de pele.
- (D) mais de cinco lesões de pele.

26. D. Clara, mãe de Isabela, 3 anos, foi ao supermercado para comprar alimentos para o lanche da filha na escola, mas estava preocupada, haja vista que a menina era alérgica a soja e a amendoim. Ela então pegou da prateleira uma caixinha de suco de uva e observou que nos ingredientes constavam os alimentos soja e amendoim. Com base na RDC ANVISA N. 26, de 2 de julho de 2015, o produto que D. Clara deseja comprar deverá trazer no seu rótulo a seguinte declaração:

- (A) "Poderá conter derivados de soja e de amendoim".
- (B) "Soja e amendoim, produtos alérgicos".
- (C) "Contém soja e amendoim: produtos alérgicos".
- (D) "Alérgicos: Contém soja e amendoim".

27. D. Maria, cozinheira, conhecida na cidade de Monte Alegre pelos seus pratos deliciosos, resolveu ampliar o negócio e colocar uma casa de eventos para festas e recepções. Assim, alugou uma casa para preparar os alimentos, ajustando todas as instalações físicas, a fim de garantir as condições higiênico-sanitárias do alimento preparado. Neste contexto é correto afirmar que as instalações físicas que estão de acordo com as normas de BOAS PRÁTICAS PARA SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO são:

- (A) Os pisos, paredes e tetos devem possuir revestimento liso, impermeável e lavável e não devem transmitir contaminantes aos alimentos.
- (B) As portas da área de preparação e armazenamento de alimentos devem ser constituídas de material resistente, sendo indicado o alumínio e com fechadura.
- (C) As luminárias localizadas na área de preparação dos alimentos devem ser fluorescentes e revestidas com calhas para evitar explosão.
- (D) A ventilação deve garantir a renovação do ar e a manutenção do ambiente livre de fumaça e vapor, com o fluxo de ar incidindo diretamente sobre os alimentos.

28. João Vitor, 21 anos, universitário, passava o dia inteiro em aula na Faculdade e costumava almoçar num pequeno restaurante. Um dia pediu um prato de peixe frito, com arroz e feijão. Quando estava mastigando sua refeição, percebeu que mordera um objeto rígido que inclusive lesionou a mucosa de sua boca. Observando-o a olho nu, viu que se tratava de uma pedra que media aproximadamente 7mm, provavelmente contida no feijão. De acordo com a definição do Regulamento Técnico que estabelece os requisitos mínimos para avaliação de matérias estranhas macroscópicas e microscópicas em alimentos e bebidas e seus limites de tolerância, a pedra encontrada no alimento do estudante pode ser definida como matéria estranha

- (A) indicativa de falha das Boas Práticas.
- (B) inevitável.
- (C) indicativa de riscos à saúde humana.
- (D) estranha microscópica.

RASCUNHO

29. A Cidade de Salvador vivenciou no primeiro semestre de 2015 um aumento do número de casos de dengue. A Secretaria de Saúde da Bahia (SESAB) contabilizou 45 mil casos de dengue no estado e tratou a doença como epidemia, e a Prefeitura realizou trabalhos preventivos em bairros considerados prioritários, no sentido de controlar a doença no estado. Por tratar-se de um período epidêmico da dengue naquela cidade, os órgãos responsáveis pelo controle da doença devem ter aplicado, dentre outras, a(s) seguinte(s) medida(s) de controle de vetores:

- (A) inspecionar rotineiramente os depósitos de difícil acesso, adotando estratégia diferenciada para essa inspeção.
- (B) realizar mutirão de limpeza com a comunidade e serviços de limpeza urbana na área delimitada.
- (C) indicar e empregar os larvicidas em todos os recipientes e criadouros, de forma a impedir a reprodução do vetor.
- (D) delimitar os territórios dos domicílios com maior risco para a doença, a fim de serem incluídos nas áreas de vigilância epidemiológica.

30. Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da comunidade, a Diretora da Escola Municipal Madre Tereza convidou o Sr. Carlos, Agente de Vigilância Sanitária, para fazer palestra educativa sobre as doenças transmitidas por insetos, pois estes desempenham papel importante de transportadores de agentes infecciosos entre a fonte infectada e o homem suscetível. Durante a exposição, então, o Sr. Carlos prestou esclarecimentos acerca de algumas doenças, relacionando-as corretamente às suas formas de transmissão, como em:

- (A) febre amarela: a pessoa é infectada pela picada do mosquito do gênero *Anófeles* (forma urbana) e *Aedes* (forma silvestre).
- (B) tifo murino: a pessoa é infectada pela picada do mosquito palha infectado, o qual, logo após a picada, defeca sobre a pele.
- (C) leishmaniose: a pessoa é infectada pela picada do mosquito do gênero *Aedes albopictus* e *Psychodopigus*.
- (D) filariose: a pessoa é infectada por mosquitos do gênero *Culex*, os quais, após picar a pele, depositam o parasita da filária no mesmo local.

RASCUNHO